

## VIA NORTE SUL RODOVIAS S/A

CNPJ: 40.832.664/0001-31

INSC. JUNTA COMERCIAL: 51300018136 DATA: 12/02/2021 - ATO CONSTITUTIVO: 12/02/2021

BALANÇO ENCERRADO EM: 31/12/2021

ATIVO CIRCULANTE		PASSIVO CIRCULANTE	
Banco Conta Movimento	389.283,76	Fornecedores e Prest. de Serviços	586.325,73
Aplicações de liquidez imediata	9,03	Tributos e Contribuições Federais	26.477,81
Clientes e operações a receber	5.942.882,44	Tributos Municipais	5.610,00
Despesas antecipadas	316.901,18	Obrigações Trabalhistas e Previdenciária	15.426,51
Outros créditos	9.920,00		
<b>TOTAL ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>6.658.996,41</b>	<b>TOTAL PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>633.840,05</b>
ATIVO NÃO CIRCULANTE		PATRIMONIO LÍQUIDO	
<b>IMOBILIZADO</b>			
Despesas antecipadas	19.622,82	Capital Social	12.200.000,00
Imob. Próprias e Benf. em Bens de Terc.	92.284,75	Lucros ou Prejuízos Acumulados	-499.414,67
(-) Depreciação e Amortização Ac. Imob.	-(4.482,07)		
Ativo Intangível	5.568.003,47	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>11.700.585,33</b>
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>5.675.428,97</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>12.334.425,38</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>12.334.425,38</b>		

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DOS EXERCÍCIOS		DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	
<b>(-) Custo dos Serviços Vendidos</b>		<b>Lucros/Prejuízos</b>	
Custos com Prestação de Serviços	-(255.928,89)	(-) Prejuízo Líquido do Ano	-(499.414,67)
<b>Despesas Operacionais/Receitas</b>			
Despesas c/ Pessoal	-(6.919,28)		
Prestadores de Serviços	-(204.371,00)		
Material, Equipamentos e Veículos	-(8.369,65)		
Despesas Gerais	-(485.664,99)		
Depreciação e Amortização	-(364,98)		
Juros - Despesas Financeiras	-(2.487,48)		
<b>PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>	<b>-(964.106,27)</b>	<b>LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>	<b>-(499.414,67)</b>

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO EM 30 DE JUNHO DE 2021	
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	
Resultado do Período	-(499.414,67)
Depreciação e Amortização	4.482,07
<b>LUCRO OPERACIONAL BRUTO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO</b>	<b>-(494.932,60)</b>
(Aumento) Redução em Contas a Receber e Outros	-(478,81)
(Aumento) Prêmios de Seguros a Apropriar	-(336.045,19)
(Aumento) Adiantamentos a fornecedores	-(9.920,00)
Aumento (Redução) em fornecedores	586.325,73
Aumento (Redução) em contas a pagar e provisões	47.514,32
<b>CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES</b>	<b>-(207.536,55)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA ANTES DOS ITENS EXTRAORDINÁRIOS</b>	<b>-(207.536,55)</b>
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>-(207.536,55)</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	
Compras de imobilizado	-(92.284,75)
Ativo Intangível	-(5.568.003,47)
<b>CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>-(5.660.288,22)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	
Integração de Capital	12.200.000,00
Empréstimos com Partes Relacionadas	-(5.942.882,44)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>6.257.117,56</b>
Aumento nas Disponibilidades	389.292,79
<b>DISPONIBILIDADES - NO FINAL DO PERÍODO</b>	<b>389.292,79</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

I - CONTEXTO OPERACIONAL: A empresa VIA NORTE SUL RODOVIAS S/A é uma sociedade anônima de capital fechado que foi constituída em 02 de fevereiro de 2021. Terá como objeto social: "única e exclusivamente, a exploração da Concessão dos serviços públicos de conservação, recuperação, manutenção, implantação de melhorias e operação rodoviária da Rodovia MT 220, Trecho: Entr. BR 163 (Sinop) - Entr. MT 410 (p/ Tabaporá), com extensão de 138,4 Km, mediante a cobrança de pedágio e receitas acessórias, em razão do CONTRATO DE CONCESSÃO nº 006/2021/00/00 firmado com a SINFRÁ-MT (GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO) em 07 de abril de 2021, em decorrência de terem sido sagradas vencedoras do certame licitatório modalidade Concorrência Pública nº 004/2020 (lote 01)". A sede da Companhia está localizada na Avenida dos Ingás, nº 1309, piso superior sala 03 - C, Bairro: Jardim Maringá CEP 78556-236, Sinop - MT. Constitui objeto do presente CONTRATO a CONCESSÃO da prestação dos serviços públicos de conservação, recuperação, manutenção, implantação de melhorias e operação rodoviária de trechos de rodovias no Estado de Mato Grosso, Lote I:

LOTE I TABAPORÁ: Rodovia MT 220, Trecho: Entr. BR 163 (Sinop) - Entr. MT 410 (p/Tabaporá), com extensão de 138,4 Km. Integram esta CONCESSÃO todos os elementos da Faixa de Domínio, além dos acessos, alças, edificações, terrenos, pistas centrais, laterais, marginais ou locais, ligadas diretamente ou por dispositivos de interconexão com a rodovia, acostamentos, obras de arte especiais e quaisquer outros elementos que se encontrem nos limites da Faixa de Domínio, bem como pelas futuras áreas ocupadas com instalações operacionais e administrativas relacionadas à CONCESSÃO.

O SISTEMA RODOVIÁRIO é composto pela especificação das rodovias e dos trechos rodoviários detalhados no PROGRAMA DE EXPLORAÇÃO O RODOVIÁRIO, além dos demais investimentos e trechos que sejam eventualmente incorporados e que deverão compor os inventários atualizados de responsabilidade da CONCESSIONÁRIA. O PRAZO DA CONCESSÃO é de 30 (trinta) anos, contados da data de assinatura do TERMO DE TRANSFERÊNCIA do SISTEMA RODOVIÁRIO, autorizada a sua prorrogação até o limite previsto na legislação em vigor e nas hipóteses previstas no contrato de Concessão.

## II - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

## DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE E BASE PARA PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico.

## MOEDA FUNCIONAL DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em Reais, a moeda do ambiente econômico, no qual a Companhia atua.

## III RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A) RECEITAS E DESPESAS - São apuradas de acordo com o regime contábil de competência.

B) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA - Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata, em um montante conhecido de caixa e com baixo risco de variação no valor de mercado, que são mantidos com a finalidade de gerenciamento dos compromissos de curto prazo da Companhia. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço e marcados a mercado sendo o ganho ou a perda registrada no resultado do exercício.

C) CONTAS A RECEBER DE PARTES RELACIONADAS - Compreende empréstimos e recebíveis junto às partes relacionadas.

D) DESPESAS ANTECIPADAS - São demonstrados pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos. As despesas antecipadas são apropriadas ao resultado à medida que os serviços relacionados são prestados e os benefícios são auferidos.

E) ADIANTAMENTOS - São demonstrados pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos/registrados no resultado.

F) IMOBILIZADO - Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear a taxas que levam em consideração a vida útil econômica desses bens.

G) FORNECEDORES - As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, reconhecidos a valor de custo.

H) DEMAIS PASSIVOS CIRCULANTES - São registros as obrigações legais cuja liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses.

I) RECONHECIMENTO DA RECEITA - A Empresa reconhecerá a receita quando o valor da mesma puder ser mensurado com segurança, e for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Empresa quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma de suas atividades.

J) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO - A Entidade optou pelo lucro real como forma de tributação.

K) PATRIMÔNIO LÍQUIDO - O Capital Social Subscrito é de R\$ 12.200.000,00, dividido em 12.200.000 (doze milhões e duzentas mil) ações ordinárias nominativas com direito a voto, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.

SINOP/ MT, 05 de maio DE 2022

FABIO SIQUEIRA CAMPOS  
DIRETOR PRESIDENTE  
CPF: 953.676.241-20

INGRID RODRIGUES DE MENEZES DORNER  
DIRETOR ADMINISTRATIVO E OPERACIONAL  
CPF: 599.706.002-06

ELISETTE DE MATTOS VILLA / CONTADORA  
Reg. No CRC-MT sob. O No. MT002922009  
RG: 02887614 SSP/MT / CPF: 253.575.061-91

Relatório dos auditores independentes - sobre as demonstrações financeiras

Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras
Examinamos as demonstrações financeiras da Via Norte Sul Rodovias S/A ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos decorrentes do assunto discutido na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequação, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Via Norte Sul Rodovias S/A, em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras
Emprestimos concedidos - Conforme mencionado na nota explicativa 5, a Companhia mantém saldos de empréstimos concedidos envolvendo partes relacionadas, no montante de R\$ 5.943 mil, para os quais não foram provisionados os encargos tributários e remuneratórios incidentes sobre operações de mútuo. Não nos foi possível estimar os efeitos que estas provisões de encargos, caso tivessem sido apropriadas as demonstrações financeiras, teriam sobre os ativos, resultado e patrimônio líquido da Companhia nesta data-base.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos
Demonstração do valor adicionado - A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada a propósito de uma solicitação complementar, foi submetida a procedimentos de auditoria realizados em conjunto com a auditoria das suas demonstrações financeiras. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com os dados das demonstrações e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras
A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Não elaboramos as demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que as demonstrações financeiras não contenham distorções relevantes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos decorrentes do assunto discutido na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequação, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Via Norte Sul Rodovias S/A, em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras
Emprestimos concedidos - Conforme mencionado na nota explicativa 5, a Companhia mantém saldos de empréstimos concedidos envolvendo partes relacionadas, no montante de R\$ 5.943 mil, para os quais não foram provisionados os encargos tributários e remuneratórios incidentes sobre operações de mútuo. Não nos foi possível estimar os efeitos que estas provisões de encargos, caso tivessem sido apropriadas as demonstrações financeiras, teriam sobre os ativos, resultado e patrimônio líquido da Companhia nesta data-base.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos
Demonstração do valor adicionado - A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada a propósito de uma solicitação complementar, foi submetida a procedimentos de auditoria realizados em conjunto com a auditoria das suas demonstrações financeiras. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com os dados das demonstrações e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras
A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Não elaboramos as demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidências de auditoria apropriadas e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contornar, falsificação, omissão ou representação falsas intencionais.

Obtivemos um entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos e condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que as evidências obtidas são suficientes para fundamentar nossa opinião, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificações em nossas opiniões, as divulgações foram inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se estas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira apropriada com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos aos responsáveis pela Administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

SimpMT, 02 de fevereiro de 2022.

Prado Suzuki & Associados S/S
CRC-MT 0021410

Dario Suzuki
Contador, CRC-MT 06444/O-7

Bruno da Silva Martins
Contador, CRC-MS 09950/O-6-T-MT

Balanco patrimonial em 31 de dezembro, em milhares de Reais

Table with columns: Contas, Nota, 2021, 2020, and sub-headers for Ativo and Passivo e patrimônio líquido. Rows include Cash and equivalents, Receivables, Prepaid expenses, etc.

Demonstração do resultado, em milhares de Reais

Table with columns: Contas de resultado, Nota, 2021, 2020. Rows include Despesas operacionais, Pessoal, Administrativas e gerais, etc.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido e do resultado abrangente, em milhares de Reais

Table with columns: Histórico, Capital social, Prejuízos acumulados, Patrimônio líquido. Rows include Saldos em 02 de fevereiro de 2021, Integralização de capital social, etc.

Demonstração dos fluxos de caixa, em milhares de Reais

Table with columns: Movimento da caixa, 2021. Rows include Atividades operacionais, Prejuízo do exercício, etc.

Atividades operacionais

Table with columns: Prejuízo do exercício, Conciliação do prejuízo ao caixa operacional, Depreciação, etc.

Atividades de investimento

Table with columns: Aquisição de imobilizado, Aquisição de intangível, Caixa líquido das atividades de investimento

Atividades de financiamento

Table with columns: Integralização de capital social, Empréstimos concedidos, Caixa líquido das atividades de financiamento

Demonstração da variação líquida de caixa e equivalentes de caixa

Table with columns: Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício, Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício, Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa

Composição do valor adicionado a distribuir

Table with columns: Outros custos, Outros materiais, energia, serviços de terceiros, Valor adicionado bruto, etc.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021, em milhares de Reais

1. Contexto operacional: A Via Norte Sul Rodovias S/A ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 02 de fevereiro de 2011, sob o nome de Companhia de Investimentos em Infraestrutura Rodoviária S/A ("Companhia de Investimentos em Infraestrutura Rodoviária S/A").

2. Base de preparação: Declaração de conformidade - As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGA), que são autorizadas pela legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as interpretações emitidas pelo Conselho de Contabilidade Brasileiro (CPC) e as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

3. Principais políticas contábeis: As principais políticas contábeis em preparação das demonstrações financeiras estão definidas abaixo: 3.1 Instrumentos financeiros - As principais políticas contábeis envolvendo instrumentos financeiros são: (a) Ativos financeiros não negociados; (b) Passivos financeiros não negociados; (c) Derivativos financeiros.

3.2 Ativos financeiros não negociados - Os ativos financeiros não negociados são aqueles que não são cotados no mercado ativo e não são negociados em bolsa de valores. São classificados como mensurados pelo valor justo por meio do resultado caso não haja evidências de que os valores de mercado são observáveis e os valores de mercado são observáveis.

3.3 Passivos financeiros não negociados - Os passivos financeiros não negociados são aqueles que não são cotados no mercado ativo e não são negociados em bolsa de valores. São classificados como mensurados pelo valor justo por meio do resultado caso não haja evidências de que os valores de mercado são observáveis e os valores de mercado são observáveis.

3.4 Derivativos financeiros - Os derivativos financeiros são instrumentos financeiros cujo valor é determinado por uma ou mais variáveis, como preços de ativos, taxas de juros, índices de preços, etc. São classificados como mensurados pelo valor justo por meio do resultado caso não haja evidências de que os valores de mercado são observáveis e os valores de mercado são observáveis.

3.5 Empréstimos concedidos - São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores emprestados e o valor justo é reconhecida na demonstração do resultado durante o exercício em que se amortizam os empréstimos em abono, utilizando o método de taxa efetiva de juros. São classificados como ativos circulantes, considerando a estimativa de resgate até o término do primeiro exercício.

3.6 Patrimônio líquido - As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido, não havendo custos incrementais atribuíveis à emissão de novas ações. As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido, não havendo custos incrementais atribuíveis à emissão de novas ações. As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido, não havendo custos incrementais atribuíveis à emissão de novas ações.

3.7 Despesas operacionais - Representam os valores incorridos relacionados às atividades administrativas da Companhia, reconhecidos em regime de competência. 3.8 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido - O imposto corrente se baseia no lucro real do exercício, apurado anualmente. O lucro real difere do lucro apresentado no resultado porque este resulta de ajustes de receitas e despesas em outros exercícios, além de incluir itens não tributáveis ou dedutíveis de forma permanente. Estes passivos fiscais são calculados com base em alíquotas fiscais vigentes no exercício de referência. O lançamento de impostos diferidos é baseado no julgamento dos profissionais da Companhia suportado pela experiência anterior em relação a essas atividades e, em determinados casos, com base na opinião de consultores externos.

3.9 Provisões - Uma provisão é reconhecida quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou presumida) resultante de um evento passado, em que é provável que um recurso econômico seja exigido para pagar a obrigação, e for possível estimar seu valor de maneira confiável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação necessária para liquidar a obrigação presente na data do balanço, levando em consideração o tempo e as incertezas inerentes à obrigação. Quando a provisão é calculada pelo valor de caixa estimado para liquidar a obrigação presente, sua valor ajusta o correspondente ao valor presente desatualizado (se o efeito do valor de caixa ao longo do tempo for relevante). Em espera que seja corrigido todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão, sejam recuperados de um terceiro, um recurso é reconhecido somente se o benefício econômico for virtualmente certo e o valor puder ser estimado de forma confiável.

3.10 Empréstimos concedidos: Os saldos de empréstimos concedidos referem-se a operações financeiras mantidas junto aos acionistas. A expectativa da Administração é de que os saldos sejam realizados ao longo do próximo exercício, sendo que não há previsão contratual de encargo remuneratório. 3.11 Empréstimos concedidos - Centro Vias Const. - Inc. Part. e Arm. Ltda. - 2.973; Constal Construtora Ltda. - 2.970. Saldos, em R\$ mil - 5.943.

Table with columns: Outros créditos, Despesas antecipadas, Adiantamentos a fornecedores, etc.

8.Fornecedores: Referem-se às obrigações da Companhia, totalmente firmadas em modo nacional, para com fornecedores de serviços e materiais necessários para a operação do negócio.

Table with columns: Fornecedores, 2021. Rows include V.F. Govias Construtora Ltda., Evias Engenharia e Consultoria Ltda., Engefito Engenharia S/A, etc.

9.Patrimônio líquido: A distribuição do capital social da Companhia é demonstrada no quadro abaixo, totalmente integralizado e cujas ações possuem valor unitário nominal de R\$ 1,00.

Table with columns: Acionistas, 2021, %. Rows include Constal Construtora Ltda., Centro Vias Const. - Inc. Part. e Arm. Ltda., etc.

10.Despesas operacionais: As principais despesas operacionais incorridas, reconhecidas em regime de competência, são distribuídas conforme o quadro seguinte.

Table with columns: Despesas operacionais, 2021. Rows include Pessoal e ordenados, Salários e INSS, Benefícios e outros, etc.

11.Provisão para contingências: A Administração considera que, para esta data-base, não existem processos em curso cuja perda é considerável "provável", não sendo demandada a necessidade de constituição de provisão para contingências de qualquer natureza. A Companhia não possui outras contingências fiscais, civis e trabalhistas com perda classificada como "possível" para fins de divulgação nas demonstrações financeiras.

Table with columns: Partes relacionadas, 2021. Rows include Centro Vias Const. - Inc. Part. e Arm. Ltda., Constal Construtora Ltda., etc.

11.Cobertura de seguros: A Administração da Companhia considera as coberturas contratuais suficientes para cobrir eventuais riscos e sinistros. A Companhia é responsável por arcar com os custos da contratação de seguro-garantia que visa garantir a efetiva cobertura do risco inerente à execução das atividades planejadas. O contrato dos nossos adquirentes independentes não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros.

Table with columns: Partes relacionadas, 2021. Rows include Centro Vias Const. - Inc. Part. e Arm. Ltda., Constal Construtora Ltda., etc.

11.Gestão de riscos e instrumentos financeiros: A gestão de riscos corporativos resulta da compreensão da Companhia em atuar de forma ética e em conformidade com os requisitos legais e regulatórios estabelecidos no Brasil. Os riscos são administrados considerando governança e controles estabelecidos, o que envolve a participação ativa da alta Administração. A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: a) Risco de crédito - O risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro não cumpra com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de instrumentos financeiros. Os saldos de bancos são mantidos em bancos de primeira linha como forma de redução do risco de crédito. Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima de crédito e são demonstrados conforme o quadro.

Table with columns: Ativos, 2021. Rows include Caixa e equivalentes de caixa, Empréstimos a terceiros, Outros créditos, etc.

b) Risco de liquidez - O risco de que a Companhia não encontre dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros. São liquidadas com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A Abordagem da Companhia na Administração da liquidez é o líquido e, no medida possível, que sempre será líquido suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros em função da data das demonstrações financeiras. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e incluem o impacto dos acordos de compensação.

Table with columns: Passivos financeiros, 2021 (contábil), Até 1 ano, Total. Rows include Obrigações trabalhistas, Obrigações fiscais, Fornecedores, etc.

c) Risco de mercado - O risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxa de câmbio, taxas de juros e preços de ações, não afetem os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento do risco de mercado é gerar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Companhia não está exposta a riscos significativos desta natureza, tais como câmbio ou de taxa de juros, desta forma, não foi apresentada uma análise acerca de tais itens.

SimpMT, 02 de fevereiro de 2022.

Fausto Prestes Borlín, Presidente do Conselho de Administração; Fábio Squiera Campos, Diretor Presidente.